

CONETECTADOS



Danilo César de Moura Valença

Maceioense, estudo Eletroeletrônica no SENAI, Administração no ITB e Serviços Jurídicos na Etec, além de palestrar em instituições educacionais e religiosas e escrever artigos e contos. Minha paixão maior são as Ciências Jurídicas, sendo Harvard Law School o meu grande sonho de consumo. **pag.4**



Emily dos Santos Ferreira

17 anos, nasci em Recife e atualmente moro em Jandira, viver aqui não estava nos planos, mas as melhores coisas acontecem sem planejamento. **pag.2/7**



Emmy Samara dos Santos Ferreira

15 anos, moro em Jandira porém nasci em Pernambucano e amo ler. Se você gosta de ler também tenho certeza que você vai gostar do meu texto. **pag.6**



Everton Samuel

17 anos, cursando Administração, Design Gráfico e inglês; e almejando sempre mais.



Mariana Duca

17 anos e cresci querendo ser Jornalista, mas ultimamente tenho me encantado muito pelo curso de Relações Públicas. Quer descobrir um pouco sobre a história das Gêmeas da Dança? É só dar uma olhada na próxima página, garanto que vai amar conhecê-las! **pag.2/7**



Sofia Amaral

17 anos de um grande amor por arte e escrita. Poucas certezas para o futuro, mas muita vontade de fazer diferença ao mundo. **pag.3/5/6**



Vanessa Alves de Oliveira

17 anos, sou apaixonada por livros que me levam para outra dimensão, despejam sentimentos em uma folha de papel. Sou também apaixonada pela ciência e acredito na humanidade. O mundo pode ser salvo com um pouquinho de criatividade. **pag.7**



Winicius Viana

Oie prazer, me chame como quiser tenho 17 anos. Uma pessoa que é mais curiosa do que devia, movido pelas experiências que a vida me proporciona. **pag.5**



A missão do Lar que Educa é fazer histórias que transformam, assim neste projeto “Estruturando Clube de Leitura” pudemos proporcionar aos jovens estudantes da Etec a oportunidade de escreverem sua própria revista, uma inovação para ETEC de Jandira. Desta forma, formamos um time talentoso, dedicado onde os alunos se apaixonaram pela proposta, pelo simples fato de exporem suas ideias. Abriam mão de seu tempo, participaram de palestras, fizeram pesquisas e principalmente criaram textos para você leitor. Então deguste, interaja e participe. Vamos nos manter conectados, pois essa revista é nossa. Faça o download da revista digital no site www.larqueeuca.com.br Gledston Seriacopi



O QUE SERIA DA VIDA SEM RISCOS

Emmy Samara dos Santos Ferreira
Mariana Duca

Nossa vida está em constante mudança e nem sempre estamos preparados para elas. Se você já sentiu medo ao mudar de escola, bom, você não está sozinho!

Pensando nisso, nós da Conectados fizemos uma pesquisa com os novatos da casa. Os 80 alunos das nossas duas turmas de 1os anos do etim Administração também se sentem assim, perguntamos o que eles achavam da mudança e nenhuma das respostas fugiu muito de algo como “aterrorizante, mas legal!”.

A verdade é que socializar não é fácil, sair daquilo com que se está acostumado muito menos, mas aprendemos com cada mudança. Cada vez que somos colocados fora do nosso conforto, dá medo. Mas o que seria da vida sem riscos?

Ainda no questionário, notamos que a maioria visa o mercado de trabalho e a faculdade. Sabemos que, às vezes, é mais difícil para alguns do que para outros, às vezes chegamos a pensar que não conseguiremos, mas nós da Conectados gostaríamos de dizer algo para você, que está aí lendo essa matéria:

Independente de qual for a sua meta ou seu sonho, você consegue!

Sempre se dedique sabendo que é capaz de conseguir o que almeja.

Nunca desista dos seus sonhos, beleza?! Nós acreditamos em você!

GÊMEAS

Mariana Duca

Normalmente, a adolescência é definida como a fase na qual mais nos encontramos, onde começamos a descobrir e entender melhor nossos gostos, preferências e habilidades. Pode ser um pouco difícil ou confusa essa descoberta e às vezes nos pegamos pensando: “quem sou eu?”. Em meio a isso, vivemos também novas experiências, e foi o que aconteceu com as gêmeas Júlia e Thainá, de 16 anos.

Elas sempre gostaram muito de dançar, mas durante o último ano (2017) descobriram que se identificavam muito com um estilo musical que não costumavam praticar, o Hip Hop. Elas sempre tiveram muita facilidade para dança, mas se deram muito bem com esse novo estilo e começaram a participar do grupo Soul Gueto Z/O, do Departamento de Cultura de Itapevi.

As gêmeas mandam muito bem na dança e resolveram participar do InterEtecs - uma competição entre as diversas unidades da Etec,

que envolve várias modalidades de esportes - na categoria de dança em grupo. Elas chegaram a ensaiar algumas vezes com o grupo de dança da escola e, depois de um tempo, descobriram que havia também uma modalidade de dança em dupla, na qual as meninas apostaram em cheio, deixando o grupo de dança.

Como todo desafio vem com seus obstáculos, no dia da competição as meninas foram informadas que não havia dança em dupla para qualquer estilo musical e que, infelizmente, não poderiam fazer a apresentação de Hip Hop que haviam preparado.

O grupo de dança, sabendo do ocorrido e acreditando no potencial das meninas, deixaram que elas se apresentassem no lugar deles. Pouco confiantes, vendo que as outras Etecs tinham diversos profissionais, torcidas e etc, se sentiram desmotivadas, mas dançaram da mesma forma, mostrando todo o talento que tinham.



As meninas empataram em primeiro lugar com a Etec de Poá, e conseguiram a primeira medalha de ouro para a Etec Prefeito Braz Paschoalin. Obviamente, encheram todos seus amigos e professores de orgulho e, mesmo parecendo não ter todo o profissionalismo das outras escolas, mostraram do que são capazes! Nem preciso dizer que são um exemplo, né? Além das gêmeas, a Etec de Jandira tem diversos talentos, e se você tem uma história para nos contar ou algo para nos mostrar, pode entrar em contato com alguém da nossa equipe e, assim como as gêmeas, mostrar do que você é capaz!



ESTAMOS ADOECENDO COLETIVAMENTE

Sofia Amaral

O que significa ser um adolescente? Estar numa fase de transição e construção própria? Provavelmente é o que se encontraria em alguma descrição do Google. Passar por experiências mágicas e inesquecíveis que resolverão todos os seus problemas? Bom, isso é o que filmes hollywoodianos gostam de imprimir no imaginário da maioria. Mas e quando se está passando por isso todos os dias? Qual a realidade do jovem? Qual a sensação de ser jogado numa realidade confusa e diferente de tudo que havia vivido?

Novas responsabilidades. Tarefas nunca vistas antes. Decisões sobre a vida, a tomar. Estar inevitavelmente preso num meio-termo. Cobranças. Primeiras vezes. Vestibular. Pressão involuntária de todos ao redor. Ter que se adaptar a um meio social. Medo de fracassar. Medo de decepcionar. Medo de viver e de não viver. Medo, medo, medo.

É... Não é nenhum pouco fora do comum, quando nesse processo, o jovem acaba por desenvolver problemas como transtorno de ansiedade.

E é exatamente por isso, que a psicoterapeuta e especialista em neurociência, Dra. Izabel Scavazza, foi convidada a realizar uma palestra sobre o tema, no dia 10/08, na instituição Etec Prefeito Braz Paschoalin.

Tal transtorno já foi retratado de diversas maneiras na mídia. De modo cru em *As vantagens de ser invisível*, brevemente em *Homem de ferro 3*, e até metafóricamente em *Ursinho pooh...* Mas o quanto sabemos sobre ele? No país onde há a maior taxa de ansiosos do mundo, segundo a OMS, ainda há uma carência absurda de conhecimento sobre o mal que assombra nossa época.

E suprimindo as primeiras dúvidas, a dra. Izabel explica que após descoberto, “é possível aprender a viver, mas nunca curar. O importante é buscar o tratamento”.

Mas afinal, o que é essa coisa de ansiedade? Todos já não passamos por isso em algum momento da vida? Bom, sim.

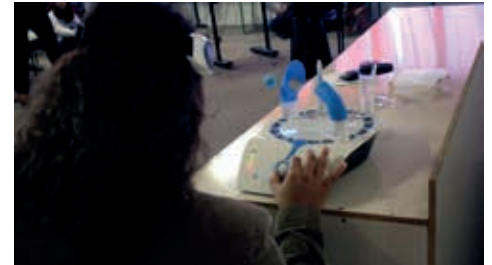
Aquela tontura antes da prova, a boca seca e o gaguejamento durante o seminário, a aceleração do coração que antecede um encontro ou aceleração psicomotora ao ser chamado na sala da diretora. Absolutamente normal e auxiliar á sobrevivência humana.

Mas e quando passa dos limites e começa a atrapalhar atividades rotineiras?

Apreensão fora do comum, medos irracionais, constante inquietação mental ou física, insônia, procrastinação, preocupação sem fim, hipervigilância... Então, já se tornou um transtorno. No entanto, por mais que possa parecer uma condição desmotivadora, ao buscar o tratamento correto, é possível ter uma vida completamente saudável. Além de dicas que podem ajudar quase que completamente no dia a dia. Como:

Cuidados com o corpo; Ter uma grande diversidade em sua alimentação; Ter uma boa noite de sono; Praticar exercícios físicos; Se dar um tempo de ócio, sem estresse ou obrigações.

**Como a psicoterapeuta diz:
“Um corpo saudável, resulta numa mente saudável”**



Ansiedade dentre outros transtornos ou distúrbios, é uma coisa que pode estar acontecendo com qualquer um. Estamos vivos, estamos sujeitos a todos esses fatores. Estamos vivendo a época onde tais transtornos se tornaram o mal do século, e sentindo na pele o preço de estar inserido na era da informação e da tecnologia. Mídia, culto ao corpo, redes sociais, cultura da emoção... Foram todos fatores apontados pela psicoterapeuta como potencializador de transtornos.

O que realmente pode deixar uma reflexão, não somos máquinas, mas se nossa mente continuar sendo tratada como o mecanismo que precisa ser, dentro dessa era, será que não corre o risco de quebrar?

Estamos adoecendo coletivamente como que infectados por uma época e padrão de vida que força cada vez mais os limites humanos, e nesse momento onde somos tão afastados de nossa própria essência e colocados mais próximos de um tipo de kriptonita para nossas mentes, se torna ainda mais necessário que tais informações cheguem as pessoas.

Não ignore. Peça ajuda, ou ajude. Isso não é o suficiente para estacar em sua vida. Ela está passando e só você pode viver. Então busque a melhor maneira de fazê-lo. E viva.





OS TRÊS NEM-TÃO-PODERES

Danilo César de Moura Valença

**Cabe a nós, exercermos
responsavelmente os
nossos direitos e deveres,
e lutarmos nas urnas e no
dia-a-dia, por um Brasil
mais livre, justo e solidário.**

3 PODERES

O conceito de democracia surgiu na Grécia antiga, com as palavras

“Demo” (povo) e “cracia” (poder)

No Brasil, nossos poderes são três:



1 LEGISLATIVO

O poder legislativo é o responsável pela criação das leis, nós os conhecemos como:

**Senadores
Deputados Federais
Deputados Estaduais
Vereadores**



2 JUDICIÁRIO

O poder judiciário é aquele responsável pela fiscalização e punição no caso de descumprimento da lei.

Historicamente o Brasil é envolto em confusão, e não é diferente no que tange à divisão dos poderes da República. Como exemplo os Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios que, ao invés de pertencerem ao Poder Judiciário, estão no âmbito do poder legislativo, auxiliando respectivamente, o Congresso Nacional, as Assembléias Legislativas e em alguns casos, as Câmaras de Vereadores. O Brasil, como a maioria dos estados soberanos existentes, segue a Teoria da Separação dos Poderes, elaborada pelo Conde de Montesquieu, que inaugurou o Pensamento Político Moderno e é aclamada em inúmeros textos constitucionais. Como tudo que existe por aqui, importamos a estrutura estatal do estrangeiro, fazendo alguns arranjos e remendos para beneficiar essa ou aquela oligarquia. A partir de 1988, as instituições jurídicas foram reconfigu-



1 EXECUTIVO

O poder executivo tem a função de executar a lei, criada pelo poder legislativo. Nele, encontramos:

**Presidente
Governadores
Prefeitos**

radas de forma que, só agora, 30 anos depois da promulgação da Magna Carta, começamos a perceber os reflexos dessas alocações. Instalado no Palácio do Planalto, o Presidente da República, é ao mesmo tempo, Chefe de Estado e de Governo; representa a mais importante instituição da nação, contudo, ele, assim como os Governadores e Prefeitos, não serve de muita coisa sem o apoio do Poder Legislativo. Na hora de negociar os interesses vale de tudo: vender Ministérios e Secretarias, distribuir medidas provisórias, aumentar salários e até dar o famoso “jeitinho brasileiro”, só para manter a governabilidade. Ponto bem interessante e controverso dos poderes no Brasil é o Ministério Público. Uns defendem que ele é um quarto poder, junto ao Executivo, Legislativo e Judiciário, outros dizem que ele pertence ao Executivo, só que

demasiadamente independente deste, mas os acontecimentos recentes são prova que o MP brasileiro se ergue acima dos três poderes interferindo na política, economia, eleição e outras tantas áreas da sociedades da maneira que bem entende. Atualmente, mais do que nunca, é preciso cautela na escolha dos nossos representantes, porque há varias pendências que precisam ser resolvidas com certa urgência. Com a redução dos investimentos em educação, tecnologia e inovação, a privatização das empresas estatais, o aumento do índice de desemprego e criminalidade, a soberania do país está em jogo. Cabe a nós, exercermos responsavelmente os nossos direitos e deveres, e lutarmos nas urnas e no dia-a-dia, por um Brasil mais livre, justo e solidário.



ISSO É UM ATO POLÍTICO

Sofia Amaral

Política. O que isso tem a ver com você? Que diferença poderia fazer estar a poucos dias em uma fila, com o título na mão, pronto para votar? Estamos tão distantes de decisões políticas, não é mesmo? Errado!

O direito de defender uma ideia em qualquer debate que seja, o valor da passagem, os impostos dos produtos que consome diariamente, a demora para marcar aquele exame urgente, sua grade curricular, as músicas que você ouve e os filmes que assiste, a liberdade de cultuar a religião que deseja, ou nenhuma religião... TODOS esses itens são atos políticos!

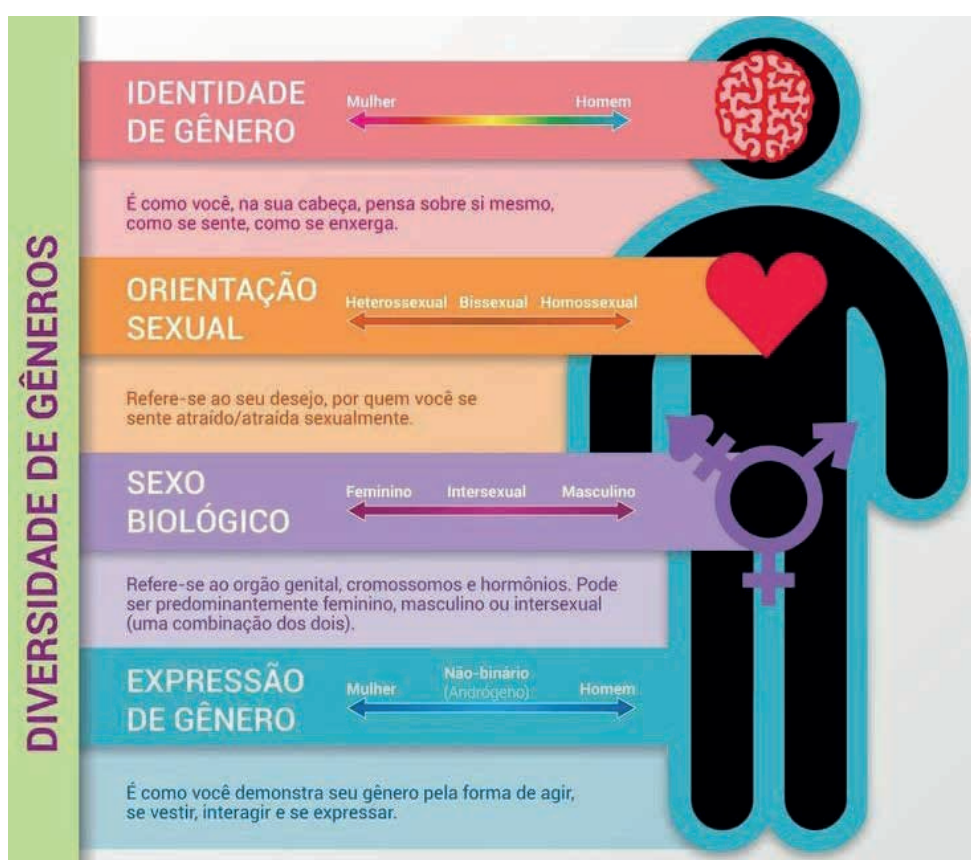
Tudo isso envolveu decisões políticas que um dia foram tomadas.

E assim como ninguém deseja que seus pais tomem decisões em suas vidas sem parar para o consultar, com certeza a maioria não preferiria que sua vida seja influenciada constantemente e “decidida”, por alguém com ideais completamente opostos aos seus.

IDENTIDADE DE GÊNERO

Winicius Viana

É importante aprender a respeitar as pessoas do modo que elas são.



Você já ouviu as palavras “cisgênero” e “transgênero”? Bom, muitas pessoas ouviram, porém, poucas sabem o que significam e, caso você nunca as tenha ouvido, passará a conhecê-las agora!

Antes de definir o significado de cada uma, é preciso conhecer o termo “identidade de gênero”, que é como a pessoa se vê no mundo e, de acordo com o dicionário: “Consiste no modo com o indivíduo se identifica com o seu gênero. Em suma, representa como a pessoa se reconhece: homem, mulher, ambos ou nenhum dos gêneros.”, podendo ou não ser ligado ao sexo biológico que nos é designado ao nascermos.

E o que tudo isso tem a ver com “cis ou trans”? Bom, tudo. E já que agora você sabe que identidade e de gênero não tem ligação com por quem a pessoa se sente atraída, explicaremos a diferença entre os dois.

O termo “cisgênero (a)” é designado à pessoa que se identifica com seu sexo biológico, ou seja, nasceu com um órgão genital masculino e se identifica socialmente e psicologicamente com ele. O mesmo vale para uma mulher.

Já um indivíduo transgênero é aquele que não se identifica com seu sexo biológico, por exemplo uma pessoa que, ao nascer, foi designada do sexo feminino porém se identifica como um homem. Em alguns casos, a pessoa pode passar por uma cirurgia de redefinição de sexo, mas isso não é uma regra.

É importante saber a diferença entre esses termos e aprender a respeitar as pessoas do modo que elas são, sem julgamentos ou qualquer tipo de preconceito, “lembrando que ser trans não é doença!”.

Essa é a importância do voto. É escolher alguém que possa te representar bem. É escolher.



TALVEZ ISSO ABRA SUA MENTE. TÁ COM TEMPO?

Sofia Amaral

Crescer é assustador. Tudo é novo. Tudo é diferente. Tudo parece estar fora de nosso controle. Mas mesmo em meio a esse cenário caótico, é imprescindível continuar. Afinal, há um roteiro a seguir, não é?

É preciso tirar as melhores notas em tudo e estudar cada segundo para passar na faculdade mais concorrida. É necessário saber exatamente o que quer para o futuro e exceder todas as expectativas de outrem. E é bem visto que se encaixe no modelo de sucesso pré-imposto e pouco saudável que já é alimentado a tanto tempo. Tudo isso, para ser “alguém na vida”, não é?

Não!

Porque você já é alguém na vida. E nenhuma nota ou resultado de teste jamais poderia definir alguém, assim como a ordem que alcança seus objetivos, ou mesmo, o tempo que leva para fazê-lo.

Ao entrar no ensino médio, há quase um bombardeio vindo de todos os lados e sufocando os jovens dentro de uma bolha que os fazem pensar que existe um único caminho para seguir e ter uma vida bem-sucedida.

No entanto, isso não é verdade. Você não precisa seguir uma carreira que não gosta, para ter dinheiro. Faça o que gosta. Um bom artesão ganha muito mais do que um engenheiro ruim. Você não precisa obrigatoriamente abandonar sua vida por uma montanha de conteúdo pré-vestibular, se esse nunca foi o caminho que almejou seguir.

E você não precisa desistir de todos seus sonhos, se falhou na grande missão universal de entrar numa faculdade ao fim do ensino médio. Afinal, quem colocou isso como regra mesmo? Ninguém, porque não é uma.

Não ter conseguido chegar ao ápice de uma carreira ou não ter acumulado inúmeros bens aos 25, não faz de você um fracassado.

Thomas Edison era considerado pelos professores, como “muito burro para aprender alguma coisa”, contudo, criou coisas como a lâmpada elétrica incandescente, a câmera cinematográfica ou a bateria de carro elétrico. J.K. Rowling, aos 28 anos, era uma mãe solteira e vivia de auxílio do governo se considerando uma grande fracassada. Hoje a saga Harry Potter vendeu mais de 450 milhões de cópias, ganhou inúmeros prêmios e foi parar nas telas

de cinema. Walt Disney foi demitido porque seu editor não achava que ele tinha boas ideias e Steven Spielberg foi rejeitado inúmeras vezes na faculdade que desejava tanto entrar. E se tivessem desistido e seguido outro caminho mais previsível, porque foram “incentivados” a fazê-lo com dizeres retrógrados?

Não há nada de errado em não estar dentro da linha do tempo padrão. Cada um tem o seu tempo. Cada um tem suas preferências. Cada um tem os seus anseios. E nas palavras de Lee Jampolsky: “Pergunte a si mesmo o que realmente é importante. Então, tenha coragem e sabedoria para construir a sua vida dentro da resposta.”

“Pergunte a si mesmo o que realmente é importante. Então, tenha coragem e sabedoria para construir a sua vida dentro da resposta.” Lee Jampolsky

O HÁBITO DA LEITURA

Beatriz Moura

Emmy Samara dos Santos Ferreira

No mundo globalizado que temos atualmente, com tanto acesso à internet, possibilitando diversas fontes de informações rápidas e precisas (mas nem sempre confiáveis) e com a falta de tempo, devido à constante necessidade de se adaptar ao relógio do mundo urbanizado, o hábito de leitura vem se tornando cada vez mais raro.

Entretanto, esse é um hábito importante, principalmente aos estudantes, já que ele aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação.

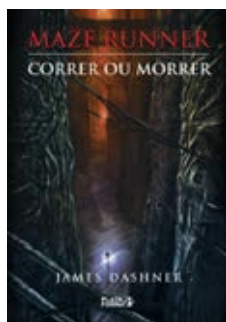
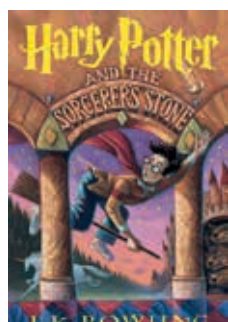
Pensando nisso, foi realizada uma pesquisa pela equipe da revista Conectados, afim de saber pelo que os alunos da Etec se interessavam em ler.

Dos 140 alunos entrevistados, 121 pessoas gostavam de ler, dentre essas predominou o gênero ficção com 67 votos. Sendo esse o tema preferido entre os jovens da pesquisa, trouxemos um top 10 dos livros de ficção:

- 1 Como Eu Era Antes de Você;
- 2 Depois de Você;
- 3 Ainda Sou Eu;
- 4 Desvendando Princesas;
- 5 Uma Sombra na Escuridão;
- 6 O Senhor dos Anéis;
- 7 Harry Potter;
- 8 Toda Luz que Não Podemos Ver;
- 9 Caixa de Pássaros;
- 10 Maze Runner.

Além desses dados, obtemos que somente nove pessoas leem livros sobre os vestibulares. Esse número é tão pequeno por conta da dificuldade de linguagem presentes neles. Apesar disso tudo, este é um hábito que traz muitos benefícios, como nós já citamos.

O importante é nunca desanimar e encontrar as melhores formas de exercitar nosso cérebro, de um jeito dinâmico e agradável a cada um.



CONSIDERAVELMENTE GRANDE, INQUESTIONAVELMENTE IMPORTANTE, MAS NINGUÉM NOTA.

Emily dos Santos Ferreira
Mariana Duca

A Etec Prefeito Braz Paschoalin, também conhecida como ETEC de Jandira, é uma escola técnica do governo do estado de São Paulo, regida pelo Centro Paula Souza. Essa unidade está localizada na rua Elton Silva, Nº 140, no município de Jandira/SP um local pouco movimentado, o que contribui para que o ambiente esteja sempre tranquilo e sem muita interferência de sons exteriores, porém também faz com que a escola não seja muito conhecida por parte dos moradores da região. No momento, a unidade oferece os seguintes cursos:

Administração Integrado ao Ensino Médio (integral); Serviços Jurídicos (noturno); Finanças (noturno).

Além dos cursos citados acima, a escola implantou recentemente um curso de administração no período da tarde, nomeado "Médio-Tec", no qual os alunos são selecionados na escola pública, pela delegacia de ensino, e encaminhados à Etec. Os alunos fazem o ensino médio na escola pública e o técnico em administração à tarde. Esse projeto é uma iniciativa do Governo Federal, que dá aos selecionados uma ajuda de custo de R\$ 350,00.

Agora que você já conhece um pouco mais sobre a unidade, pode entrar em contato para esclarecimento de dúvidas e maiores informações em:

Telefone: (11) 4707-1542 / 4789-4436;

Diretoria: e268dir@cps.gov.br;

Diretoria de serviço administrativa:

e268op@cps.gov.br;

Diretoria de serviço acadêmica:

etec268.jandira@outlook.com ou,

e268.acad@cps.sp.gov.br

Aproveite os cursos oferecidos para complementar seu currículo com uma formação técnica! Você não vai perder essa oportunidade, né?!

Ah! Não percam o Vestibulinho do primeiro semestre de 2019.

SEMANA TÉCNICA ETEC

Vanessa Alves de Oliveira

A Etec de Jandira promove anualmente no mês de outubro a Semana Técnica, para seus alunos saírem da rotina e exercerem sua criatividade nos trabalhos que são apresentados.

O trabalho do período integral desse ano está relacionado a uma década, apresentando os acontecimentos históricos, políticos e econômicos. Mostrando a arte através da música, entretenimento e moda.

O diferencial da Semana Técnica é que cada ano possui uma temática diferente, com trabalhos distintos e diversas palestras de interesse dos alunos. Nesse ano, as palestras das turmas integrais envolvem a Semana de Prevenção de Acidentes e até mesmo um stand up do Grupo Komedix com a temática #meudinheirovaleouro. Já no período noturno, há palestras sobre Imposto de Renda, Empreendedorismo e também Cálculos Previdenciários.

Neste período o escritor e poeta Marcos Torquato organizará uma Feira Literária na biblioteca da Escola, onde seus livros serão vendidos a preços populares, tendo como principal intuito o incentivo pela leitura.

A Semana Técnica tem como objetivo levar conhecimento e estimular a criatividade dos alunos, tornando a cultura organizacional da escola ainda melhor. **Ah! Não percam o Vestibulinho do primeiro semestre de 2019. Inscrições de 19/10/2018 até 12/11/2018. Através do site www.vestibulinhoetec.com.br**

AS VEZES TUDO QUE PRECISAMOS É R\$ 1,00

Emily dos Santos

Na quinta-feira (16/08), gestores do município assinaram convênio com a organização social Instituto J. Augusto. O custo das refeições será de R\$ 0,50 para o café da manhã e R\$ 1,00 para o almoço. O Bom Prato é um programa do Governo de Estado criado em dezembro de 2000, com o objetivo de oferecer à população de baixa renda, refeições saudáveis e de boa qualidade com um custo acessível. De acordo com o site da Prefeitura do município, o restaurante deverá ter as portas abertas à população brevemente.

DEPOIMENTOS

Alunos da ETEC

Emily dos Santos

(11) 95359-2635

“Todas mudanças trazem medo, mas são com as mudanças que crescemos e aprendemos, chegar até aqui foi um desafio e estou muito feliz e grata por ter conseguido concluí-lo.”

Emmy Santos

Emysamara895@gmail.com

(11) 95152-2300

“Hoje me perguntaram como foi a minha experiência no jornalismo, bem eu nunca tinha parado pra pensar nisso, eu sempre fui uma pessoa com medo de tentar coisas novas e isso sempre me impediu a ter novas experiências. Eu amei a minha experiência aqui, pois aprendi a confiar em mim mesma, e acreditar que eu posso fazer o que quiser.”

Mariana Duca

marianaduca13@gmail.com

(11) 99953-2922

“Trabalhar nessa revista foi uma experiência nova, próxima da área que quero seguir e que veio como uma ótima oportunidade de crescer também. É claro que com isso vieram mais responsabilidades, como “sacrificar” um pouquinho do tempo livre para reuniões, escrita e revisão de textos e etc, mas têm muitos sacrifícios que vêm para o bem, né? Enfim, gostei muito da ideia de trabalhar com algo novo, que foge dos diversos trabalhos e atividades que nos são aplicados na época do ensino médio, de uma forma mais descontraída e que também me fez aprender. Tenho muito pela frente ainda nessa equipe, então talvez eu tenha ótimas histórias para contar daqui um tempo, mas por enquanto é ‘só!’”

Everton Samuel

Com absoluta certeza ter a experiência de fazer parte da construção de uma revista do zero foi um desafio pra lá de novo, e com o desafio chegaram as responsabilidades, responsabilidades essas que são inaudíveis e pouco preocupantes em questão da grande oportunidade de fazer parte de tudo isso.

Sofia Amaral

sofia.a.p.1564@gmail.com

(11) 958307075

Para alguém cuja escrita é uma segunda forma de respirar, participar desse projeto e ter a oportunidade de se expressar, tem sido revigorante.

Vanessa Alves de Oliveira

A experiência de fazer parte da equipe da revista é simplesmente maravilhosa! É um aprendizado muito grande sobre como fazer o leitor se interessar pelo o que você tem a dizer. Só tenho a agradecer por fazer parte dessa equipe!

Winicius Viana

winnicis@outlook.com

(11) 95332-0495

Pra começar nem eu sabia ao certo o que eu iria fazer na revista da escola, digamos que caí de paraquedas e resolvi ficar por aqui mesmo, por esse curto período de tempo e aprendi diversas coisas que agradeço por participar dessa equipe.”

Agradecimento Especial à Direção e professores da Etec que nos apoiaram na implantação deste projeto.

Andreia de Barros Rodrigues

andreia.rodrigues9@etec.sp.gov.br

(11) 98014-8004

A ideia da Etec de Jandira em ter uma revista confeccionada pelos próprios alunos me encantou desde o início!...a proposta do Gledston foi muito bem-vinda pela diretora Iracema, que é profissional e amante das letras, e por mim, que também sou formada em letras e amante da literatura, da música popular brasileira, e da poesia! Amo, principalmente, Fernando Pessoa, e a poesia concreta de Arnaldo Antunes! Ver o entusiasmo desses alunos me estimulou, inclusive, a querer lecionar..., mas isto é coisa para outro momento, por enquanto o que tenho a dizer é: Vida longa à Conectados!

Iracema Augusta do Nascimento Ricci

Diretora da Etec Prefeito Braz Paschoalin

“Exatamente no ano em que a Etec Prefeito Braz Paschoalin completa 5 anos de existência, fomos contemplados com o presente imensurável que é a construção de um jornal/revista elaborado dentro do projeto “Conectados”. A importância deste projeto é despertar nos alunos motivação, busca pelo conhecimento, desenvolvimento do raciocínio crítico, e uma aprendizagem mais abrangente, que ultrapasse o limite da sala de aula, valorizando a educação e a convivência com a diversidade cultural, religiosa, política, racial e de gênero.”

Agradecimentos Especiais aos voluntários que contribuíram para o sucesso deste projeto

Dra Izabel Scavazza (palestrante)

Falecom@izabelscavazza.com.br

(11) 9.4111.0909

Especialista em Neurociência Reabilitação Cognitiva da empresa NT Neuro Training

Marcelo Damasceno (palestrante)

Jornalista Político

Paulo Sergio de Oliveira (apoiador)

Como jornalista profissional ha 13 anos, e colaborador fiquei super feliz e satisfeito, em saber que na execução do trabalho de criação e execução do projeto “Revista Etec” tantos talentos foram despertados. Não tenho dúvida, que qualquer um dos participantes podem optar por seguir na carreira profissional na ampla área da Comunicação Social. Junto com vocês me senti também um aluno, onde pude passar um pouco de conhecimento e também aprender, parabéns

Guillermo Zetek Seriacopi

(criador da marca Lar que Educa)

É com orgulho que vemos projetos como este saírem do papel e ganharem as ruas. Dar voz aos nossos jovens e crianças é o primeiro ato de mudança de uma sociedade, de uma cidade. Que projetos como esse nascem em cada esquina e ganhem frutos. Continuamos conectados e parabéns a todos os envolvidos!

Vivian Sheila Pedrosa da Silva

Proponente do projeto

“Estruturando Clube de Leitura”

É um privilégio fazer parte da família clube de leitura, foi incrível conhecer pessoas de diferentes idades e com tanto potencial. Ver a felicidade nos olhos de cada um por uma nova descoberta me encanta...

Gledston Seriacopi

Diretor e Criador do Lar que Educa

(11) 9.9906-9119

gledston@larqueeduca.com.br

Mais uma tarefa foi cumprida, mais orgulho sinto dos jovens deste país que necessitam de uma oportunidade para se desenvolverem. Quanta alegria, quanta garra, quanta criatividade e porque não dizer quantas discussões acaloradas que resultaram em respeito e convívio sadio, parabéns à direção da Escola por ter confiado nesse time e parabéns ao time que soube honrar sua escola. Vida longa à Conectados!

Agradecimento à Prefeitura de Jandira, através da Secretaria de Cultura, ao Conselho de Cultura que selecionaram este projeto onde utilizamos recursos do Fundo de Cultura, para proporcionar aos jovens de Jandira a possibilidade de viverem uma experiência profissional, em uma fase de escolhas futuras em suas vidas. Foram impressas 2.500 revistas, que serão distribuídas a todos alunos e apresentada como modelo de negócio para todas Etecs de São Paulo, elevando a ETEC de Jandira para todo o Estado.

Um projeto

Apoio

